



# Voz da Fátima

PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Ano 57 — N.º 678 — 13 de Março de 1979

Redacção e Administração:

SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX

## Crianças! Vamos a Fátima!

Neste Ano Internacional da Criança, Fátima tem o dever de apresentar às crianças do mundo inteiro duas das mais privilegiadas do nosso século. Foi precisamente a três pequeninos de 7, 8 e 10 anos de idade que a Virgem apareceu e falou, dois dos quais, Francisco e Jacinta, já se encontram junto da «Senhora mais brilhante que o Sol».

E aqui está uma das maravilhas de Fátima: Saber comunicar aos pequenos os mistérios de Deus e conduzi-los para o Céu. «Bendigo-Te, ó Pai, porque escondeste estas coisas aos sábios e aos doutos e as revelaste aos pequeninos».

Francisco e Jacinta são dignos de serem apresentados como modelos da vida cristã dos pequenos.

Relendo os acontecimentos de Fátima, como a Irmã Lúcia nos conta nas suas Memórias, ficamos encantados com a caminhada espiritual deste menino e desta menina que atingem o cume da sua vida aos 11 e 10 anos respectivamente.

«O Francisco era de poucas palavras; e para fazer a sua oração e oferecer os seus sacrifícios, gostava de se ocultar até da Jacinta e de mim. Não poucas vezes o íamos surpreender, detrás duma parede ou de um silvado para onde, dissimuladamente, se tinha escapado, de joelhos, a rezar ou a pensar, como ele dizia, em Nosso Senhor, triste por causa de tantos pecados». Era na verdade um gigante na oração.

E a maturidade da Jacinta nas conversas com as pessoas, na compreensão de tudo o que a Virgem revelara, na aceitação com verdadeiro espírito de penitência dos sofrimentos da prisão, na incompreensão das pessoas e da doença da qual viria a falecer! É outra vez Lúcia que conta: «Pouco antes de ir para o hospital dizia-me a Jacinta: Já me falta

pouco para ir para o Céu. Tu ficas cá para dizeres que Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Quando for para dizeres isso, não te escondas. Diz a toda a gente que Deus nos concede as graças por meio do Coração Imaculado de Maria; que lhas peçam por Ele... Se eu pudesse meter no coração de toda a gente o lume que tenho cá dentro no peito a queimar-me e a fazer-me gostar tanto do Coração de Jesus e do Coração de Maria!».

Viviam os pequenos pastorinhos inflamados por este fogo, por este amor a Cristo, a Maria e aos pecadores. Lume que queima e faz amar.

Neste Ano da Criança vale a pena olhar para Francisco e Jacinta, para descobrir e aprender como Deus quer revelar-se a todos os pequenos no Seu amor e aos que se tornam como eles.

O Santuário vai realizar neste Ano Internacional da Criança, ainda com maior empenho, no dia 10 de Junho, festa do Anjo da Guarda de Portugal, a Peregrinação das Crianças à Cova da Iria. Tratando-se do Ano Internacional da Criança, a Peregrinação será também internacional; isto quer dizer: estarão em Fátima, bem-vindas, neste dia, crianças de outros países, para rezarem juntas diante da Virgem Mãe de Deus.

Meninos e meninas do mundo inteiro! Sede bem-vindos no dia 10 de Junho a Fátima.

P. LUÍS KONDOR

Postulador dos Videntes

## PEREGRINAÇÃO MENSAL DE FEVEREIRO

*Piedade e devoção foi a nota dominante da peregrinação mensal em honra de Nossa Senhora de Fátima, presidida pelo senhor Bispo de Leiria, D. Alberto Cosme do Amaral.*

*Esta peregrinação foi preparada com oração nocturna na véspera, em que o senhor Bispo de Leiria se dirigiu aos fiéis num apelo para a vivência da Mensagem de Fátima.*

*Os actos do dia 13 principiaram com a reza do terço e a procissão com a imagem de Nossa Senhora para a Basílica. O senhor Dom Alberto Cosme do Amaral presidiu à celebração da Eucaristia com o Bispo resignatário de Leiria, o Reitor do Santuário e mais nove sacerdotes. Antes da Eucaristia, o Prelado de Leiria pediu as orações dos peregrinos pelo Reitor do Santuário Dr. Luciano Gomes Paulo Guerra, cujo sexto aniversário de tomada de posse ocorria nesta altura.*

*Foi o Prelado de Leiria quem fez a homilia e o Reitor do Santuário deu a bênção com o Santíssimo Sacramento aos doentes.*

*Antes da procissão do Adeus, o Rev. Dr. Luciano Guerra agradeceu as orações dos peregrinos e pediu a colaboração de todos para o bom desempenho das funções que ocupa.*

*O senhor Bispo de Leiria que na homilia havia lançado o apelo para que «nos não quedemos na contemplação estéril dos males do mundo; entre os destroços procurai os alicerces sobre os quais podeis edificar o mundo novo», recitou a consagração a Nossa Senhora.*

## Puebla à sombra de Guadalupe



alto do monte para aí colher as rosas que encontrasse e as levar ao bispo. Diante do bispo o índio desdobra o manto: as rosas caem pelo chão mas no interior do manto fica pintada uma maravilhosa imagem de Nossa Senhora Imaculada. O bispo, perante este sinal, entronizou a imagem no seu oratório, mas a pedido da multidão levou-a para a catedral enquanto não fosse construída uma igreja no local desejado por Nossa Senhora.

Várias igrejas se sucederam desde aquela época. Hoje, ao lado da basílica antiga, existe um moderníssimo templo em que se encontra a veneranda imagem que se tem mantido impressionantemente intacta apesar de todas as intempéries e até ataques à bomba que já sofreu.

Foi diante desta imagem que o Santo Padre João Paulo II recitou uma formosa oração confiando a Nossa Senhora o povo das Américas e a conferência da CELAM.

O Santo Padre João Paulo II declarou querer continuar a tradição iniciada pelo seu predecessor Paulo VI de fazer viagens de peregrinação onde a sua solicitude de pastor universal o chamar.

A primeira viagem foi ao México com breve passagem por São Domingos. Os objectivos desta primeira viagem foram, ainda nas palavras do Papa ditas ao sair de Roma, na manhã de 25 de Janeiro: «Propõe-se ser, antes de tudo, uma peregrinação de fé: o Papa vai ajoelhar-se diante da imagem prodigiosa de Nossa

Senhora de Guadalupe, no México, para invocar sobre o próprio serviço pontifical a Sua materna assistência e a Sua protecção»; «além disso, o Papa vai a algumas zonas do Novo Mundo como Mensageiro do Evangelho para os milhões de irmãos e de irmãs que creêm em Cristo; deseja conhecê-los, abraçá-los, dizer a todos — crianças, jovens, homens, mulheres, operários, camponeses e profissionais — que Deus os ama, que a Igreja os ama, que o Papa os ama»; «por fim, o Papa empreende esta viagem para tomar parte, com os seus Irmãos Bispos, na Terceira Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano».

O avião pontifício sobrevoou os Açores, oportunidade para o Santo Padre saudar o povo português. O Papa esteve em São Domingos até à manhã do dia 26 em que partiu para a Cidade do México. Às 12 horas do dia 27, na basílica de N.ª S.ª de Guadalupe, presidiu a uma celebração com todos os bispos da CELAM e inaugurou a III Conferência Geral, pedindo a protecção e bênção da «Mãe das Américas». A partida para Puebla de los Angeles foi no dia seguinte, 27, em que se iniciaram os trabalhos com a presi-

dência do Papa. Durante a sua permanência no México, o Papa encontrou-se com os religiosos, os sacerdotes e bispos do México, visitou lares e hospitais pediátricos, aldeias de índios, organizações católicas, escolas, bairros pobres, estudantes, seminaristas, representantes da imprensa, operários, os polacos residentes no México, irmãos separados. O Santo Padre regressou ao Vaticano no dia 31 de Janeiro.

Entretanto a III Conferência dos Bispos continuou na cidade de Puebla: o tema «Evangeliização no presente e no futuro da América Latina» foi objecto de análise das 21 comissões especiais que em assembleia plenária redigiram um documento final presente ao Papa para aprovação definitiva.

## ANTOLOGIA MARIANA DO PAPA JOÃO PAULO II

«Nesta hora para Nós de sobressalto e responsabilidade, não podemos deixar de orientar com filial devoção o Nosso espírito para a Virgem Maria — que sempre vive e procede como Mãe, no mistério de Cristo e da Igreja — repetindo Nós as palavras comovedoras «totus tuus», que há vinte anos gravámos no Nosso coração e nas Nossas armas, no dia da Ordenação episcopal». (17-10-78, primeira radio-mensagem).

Foi no dia 9 de Dezembro de 1531. A poucos quilómetros da Cidade do México, um índio, chamado Juan Diego, ao encaminhar-se para a missa, ouviu uma voz que docemente o convidava a subir o monte Tepeyac. Uma vez aí Nossa Senhora manifestou-se exprimindo o desejo de que fosse edificado na planície um templo para o que devia ir dizê-lo ao bispo da Cidade do México. O bispo pede-lhe um sinal. Juan Diego, ao receber no dia 12 a graça da cura de um tio atacado pela peste, recebe de Nossa Senhora a ordem de se dirigir de novo ao

## Meditação para os Primeiros Sábados

# A COROAÇÃO DE ESPINHOS

(Segundo as comunicações de Jesus à Irmã Josefa Menéndez)

«Quando os algozes ficaram fartos de bater, entrelaçaram uma coroa de espinhos, enterraram-na na minha Cabeça e desfilarão diante de Mim dizendo: «Nós te saudamos, Rei!» Uns insultavam-Me; outros batiam-Me na cabeça e cada um acrescentava nova dor àquelas que já esgotavam o meu Corpo.

Contemplai-Me, almas que amo, condenado pelos tribunais, abandonado aos insultos e às profanações da multidão, entregue ao suplício da flagelação e, como se tudo isso não bastasse para me reduzir à mais humilhante condição, coroado de espinhos, coberto com um manto de púrpura, saudado como rei de escárnio... e tido por louco!...

Sim, Eu, que sou o Filho de Deus, o Sustentáculo do Universo, quis passar, aos olhos dos homens, como o último e o mais miserável de todos. Longe de fugir à humilhação, abracei-a para expiar os pecados de orgulho e arrastar as almas com o meu exemplo.

Consenti que a minha Cabeça fosse coroada de espinhos e que sofresse para reparar os pecados

de tantas almas soberbas, que recusam tudo o que as rebaixe aos olhos das criaturas.

Consenti que me cobrissem os ombros com um manto de escárnio e Me tratassem como loco, a fim de que muitas almas não desdenhassem seguir-Me por uma senda que o mundo julga vil e baixa e que lhes parece indigna da sua condição.

Não, almas queridas, caminho algum, situação alguma é vil e humilhante, quando se trata de seguir a Vontade de Deus.

Vós que vos sentis interiormente atraídos a tal estado... não resistais... não procureis, com vãs e orgulhosas razões, fazer a Vontade divina querendo seguir, ao mesmo tempo, a vossa própria vontade... Não julgueis encontrar paz e felicidade em condição mais ou menos brilhante aos olhos das criaturas. Não as encontrareis senão na submissão à Vontade de Deus e no inteiro cumprimento de tudo quanto vos pedir...

Mas, quantas resistências e decepções!... Quantas almas, cegas pelo orgulho e por paixão exagerada de estima, ou pelo desejo de satisfazerem à natureza com a mesquinha ambição de se tornarem «alguém» se deixam invadir por vãos raciocí-

nios, e afinal recusam entrar no caminho traçado pelo Amor!

Almas que Eu escolhi, credes, porventura, que, seguindo o vosso gosto, dar-me-eis a glória que de vós esperava?... Credes fazer a minha Vontade, resistindo à minha graça que vos chama a esse caminho que o vosso orgulho repele?...

Ah! desejaría que multiplicásseis hoje actos de humildade e de submissão à Vontade divina, para obter que muitas almas se deixem guiar pelo caminho que Eu lhes preparo com tanto amor!

Coroados de espinhos e coberto com o manto de púrpura, os soldados conduziram-Me a Pilatos, acobrunhando-Me a cada passo, com gritos, insultos e escárnios...

Não achando em Mim nenhum crime digno de castigo, Pilatos, sabendo que tinha todo o poder sobre Mim, interrogou-Me novamente e perguntou-Me por que não lhe respondia.

Então, saindo do meu silêncio, disse-lhe:

«Não terias poder algum sobre Mim se não te fosse dado do Alto, mas é preciso que se cumpram as Escrituras!» e fechando novamente os lábios, abandonei-Me...»

## Todas as gerações me chamarão bem-aventurada



A Igreja de Nossa Senhora Rainha da Irlanda, em Knock

## NOSSA SENHORA RAINHA APARECEU NA IRLANDA HÁ CEM ANOS

A Irlanda vai celebrar este ano o primeiro centenário da aparição de Nossa Senhora, em Knock, na diocese de Tuam. As comemorações iniciam-se a 25 de Março, festa da Anunciação, e encerram a 8 de Dezembro, dia da Imaculada Conceição, tendo o ponto mais alto a 21 de Agosto, dia da aparição.

O Padre Bartolomeu Cavanagh, pároco de Knock durante trinta anos (1868-1898), celebrou no dia 21 de Agosto de 1879 a última de uma centena de missas seguidas em sufrágio das almas do Purgatório. Nesse dia à tarde regressou da sua visita aos doentes completamente ensoado em água.

Junto da igreja paroquial morava uma viúva, Margarida Beirne, com os seus filhos, um dos quais, Domingos, era o sacristão. Uma sua irmã, Maria, ao fechar a igreja às sete horas da tarde, notou um clarão estranho que a envolvia. A criada do pároco chegou daí a pouco e viu na parede exterior da parte central da capela-mor umas figuras a que não ligou grande importância por julgar que se tratava das novas imagens encomendadas para a igreja. As duas, ao regressarem passada meia hora, viram de novo as figuras que pareciam mover-se e reconheceram Nossa Senhora na figura central. A notícia propagou-se rapidamente pelas casas vizinhas da igreja, tendo umas 15 pessoas presenciado o fenómeno.

A aparição durou duas horas. O pároco, quando avisado, desculpou-se com a afirmação de que estava a enxugar a roupa. Mais tarde diria: «Deus quis que a presença de sua Mãe fosse testemunhada por meio dos simples fiéis e não através dos sacerdotes.»

Dentro do clarão via-se Nossa Senhora, toda vestida de branco,

com as mãos em frente uma da outra à altura dos ombros em atitude de quem reza. Cingia-lhe a cabeça uma coroa refulgente e na frente uma rosa brilhante.

Do lado direito de Nossa Senhora estava S. José, vestido de branco, de mãos juntas e os ombros e a cabeça levemente inclinados para Nossa Senhora. Do lado esquerdo S. João Evangelista, segurando na mão esquerda um livro e erguendo a direita como quem prega. Por detrás das figuras um altar simples com um Cordeiro alvíssimo rodeado de uma luz, também muito brilhante, e uma cruz. Um fenómeno estranho e inexplicável: apesar da chuva que caía sem cessar, não choveu em cima das figuras nem no chão que lhes ficava subjacente.

Nenhuma das figuras disse qualquer palavra. No entanto a maneira como se apresentavam foi interpretada como exprimindo uma mensagem: Nossa Senhora apelava para a oração; a seu lado os santos que mais a amaram e ampararam: S. José e S. João; o Cordeiro que tira o pecado do mundo é Jesus que nos salvou pelo sacrifício da cruz renovado nos nossos altares.

O arcebispo da diocese de Tuam, a que pertence Knock, nomeou uma comissão de inquérito em Outubro do mesmo ano. Perante ela compareceram as 15 pessoas favorecidas pela aparição que fizeram os seus depoimentos unânimes.

Os Papas honraram o santuário de Knock com especiais graças e indulgências. Em 1950 a imagem de Nossa Senhora foi solenemente coroada por um delegado pontifício.

Os irlandeses esperam fervorosamente que o Santo Padre João Paulo II esteja presente na grande peregrinação internacional que se realizará em Knock no dia 21 de Agosto.

## Cruzados de Fátima, missionários da mensagem

### DOIS CAMINHOS A PERCORRER

Insistindo na necessidade de fazer da «Associação dos Cruzados de Fátima», uma presença viva e actuante na Igreja em Portugal, propomos para este ano como linha de acção, dois objectivos que nos parecem importantes e urgentes — OS DOENTES E OS PEREGRINOS DE FÁTIMA.

O doente, embora por vezes esquecido e abandonado numa sociedade cuja óptica se projecta num materialismo desumano e ateuista, é um membro da Igreja Católica. Esta, consciente da sua missão salvífica, sabe que o doente é uma força dentro de si, capaz de obter de Deus muitas graças.

Os Cruzados de Fátima, Missionários da Mensagem, sem invadirem Campos de Acção de assistência a doentes, já definidos em Portugal, têm uma missão a realizar junto destes irmãos, como recomendam os Estatutos.

Assim, antes de estabelecermos linhas de actuação apostólica, pedimos aos Chefes de Trezena de cada paróquia, o seguinte:

1.º — Marcar até ao fim de Março uma reunião, de acordo com o seu Pároco, a fim de organizar o ficheiro dos doentes, caso ainda não exista.

2.º — Respondendo a um desejo deste Santuário, pedíamos a caridade de nos enviarem até ao fim de

Maio, o nome dos doentes, a sua residência e o nome da pessoa responsável na paróquia por eles.

Agradeço aos Chefes de Trezena e aos sacerdotes que nos enviaram já os nomes dos seus doentes.

Procurem estar atentos às directivas que lhes foram dadas através dos Secretariados Diocesanos dos Cruzados de Fátima, onde já estão organizados.

Desde que tenhamos organizado aqui no Santuário, o ficheiro de doentes, iniciaremos imediatamente o trabalho apostólico que temos planeado, em ligação com os Secretariados diocesanos.

O que se pretende, é levar a Mensagem de Nossa Senhora aos doentes de Portugal, pois estes, melhor que ninguém, a podem viver.

Chamamos a atenção para os retiros de doentes, a realizar em 1979 neste Santuário, cujo calendário foi já publicado no jornal «Voz da Fátima» do mês de Fevereiro.

Não esqueçam neste Ano Internacional da Criança, os Irmãos mais novos que sejam doentes também. Têm igualmente os seus retiros próprios no Santuário.

Quanto aos peregrinos, esperamos até Maio, dar-vos algumas orientações. Todo este trabalho supõe para o Cruzado uma vida de intensa oração, conforme o recomendou Nossa Senhora, pois sem oração estará tudo condenado ao fracasso.

Padre Antunes

### TESTEMUNHO DUM SACERDOTE

«Pediram-me para dar o meu parecer sobre os Cruzados de Fátima. De bom grado o faço, embora gostasse de estar mais documentado.

Muitas vezes me perguntei a mim mesmo: mas o que é a Associação dos Cruzados de Fátima? Quando trabalhava na Acção Católica considerámo-la como Auxiliar, confoime o estabelecido nos Estatutos. Um dia li, mais por curiosidade do que por outra coisa, os Estatutos. Notei valores interessantes mas, na prática, pouco via. Confesso ter-me desinteressado de a organizar na minha paróquia.

Presentemente começo a verificar algo de diferente. Há um interesse da parte do Santuário em tornar a Mensagem de Fátima mais conhecida, aproveitando a Associação com um projecto de Estatutos que me parecem razoáveis, embora note a necessidade de se fazerem umas pequenas modificações.

Vejo planos de trabalho muito concretos e campos de acção extraordinários. No meu entender vale a pena, a nós sacerdotes, debruçarmos-nos sobre o que nos é proposto e aproveitarmos este valor que existe em Portugal, com a aprovação do Episcopado, para tornar conhecida e vivida uma Mensagem que me parece urgentíssima.»

## «O Senhora da Azinheira, percorrei a terra inteira»

### ● Bodas de Ouro de BOTE VON FATIMA



O P. LUÍS FISCHER EM FÁTIMA A 13-10-1932

Neste ano de 1979 a revista alemã «Bote von Fatima» (Mensageiro de Fátima) celebra o cinquentenário

do início da sua publicação para os leitores da língua alemã.

O Dr. Luís Fischer foi o primeiro sacerdote alemão a fazer-se peregrino de Fátima em 13 de Maio de 1929 depois da leitura de um artigo sobre as aparições aparecido no ano anterior no «Osservatore Romano». A princípio, pareciam-lhe inacreditáveis os dados fornecidos pela imprensa; porém, à vista da realidade contundente dos factos, quando esteve na Cova da Iria, diante de uma multidão de 300 mil pessoas, e depois que pôde estudar toda a história das aparições, converteu-se num dos mais eminentes escritores e propagandistas da Mensagem de Fátima até à sua morte, no ano de 1957.

Nesse mesmo ano de 1929 começou a publicar uns artigos sobre Fátima no jornal suíço «Die Schildwache» (a sentinela). Escreveu também alguns livros célebres sobre as aparições e o santuário de Fátima. Em 11 de Fevereiro de 1931 foi fundada a Editorial Fátima em Bzmburg. Em Janeiro de 1933 surgiu «Bote von Fátima» como publicação independente, embora continuasse por

alguns anos como suplemento do jornal «Die Schildwache».

Comprezemo-nos em transcrever aqui as palavras com que o Sr. D. José Alves Correia da Silva apresentava a nova série da revista: «Os meus votos mais ardentes para a prosperidade da revista; que ela faça brilhar no coração dos seus leitores a luz e o amor de Deus. Abençoo a revista de todo o coração e rogo ao Senhor, aos pés de Nossa Senhora de Fátima, pelos seus editores.»

Nós rogaremos pelas almas do fundador, Dr. Luís Fischer, de Mons. José Russwurm e de José Lieball que foram directores da revista durante anos. Com as nossas orações, vão também os nossos cordiais parabéns para o primeiro e insigne sucessor do Dr. Fischer, o Dr. Rudolfo Graber, que deixou a direcção da revista quando foi nomeado bispo de Regensburg, mas continuou, até hoje, como seu grande protector. E também cumprimentamos o Sr. Emmeram Ritter e a Sr.ª Dr.ª Adolphine Treiber que, com grande competência e dedicação, dirigem a revista desde 1973.

O Dr. Fischer e todos os seus sucessores na direcção de «Bote von Fátima» têm trabalhado com zelo incansável na propagação da Mensagem de Fátima no meio das maiores dificuldades destes tempos: Nacional-socialismo, II Guerra Mundial, propagação do materialismo moderno, crise pós-conciliar.

Sempre fiéis à voz da Igreja e da Nossa Mãe do Céu eles continuam o mesmo ideal do fundador. Por isto muito bem escreve Emmeram Ritter: «Todos sabemos como está o mundo de hoje. Se Maria em 1917 apareceu na Cova de Iria e mostrou aos homens a âncora de salvação, com a sua Mensagem, é preciso que nós, sem qualquer espécie de dúvida, nos agarremos a esta âncora salvadora. Nossa Senhora sabe muito bem o que faz e nós devemos estar inteiramente confiados na certeza de que Ela põe nas nossas mãos os recursos mais eficazes.»

Que Nossa Senhora de Fátima abençoe copiosamente a direcção da revista para que possa prosseguir com entusiasmo esta obra de apostolado nos territórios de língua alemã.

### ● ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

O Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima inaugurou em Outubro passado o monumento ao Imaculado Coração de Maria no seu Centro Nacional de Washington, New Jersey.

As festas começaram no dia 13 de Outubro com a bênção solene do Santuário pelo bispo de Trenton, Mgr. Jorge Ahr.

No dia seguinte foi celebrante o Sr. Bispo Auxiliar de Newark, Mgr. Jerónimo Pechillo que exortou os fiéis a orarem pelos cardeais, naquele dia reunidos em conclave. O P.ª Simone, OFM.Cap. ofereceu ao santuário um lustre que outrora esteve na basílica de Loreto, na Itália.

O ponto culminante do último dia, dia 15, foi a bênção solene com a ícone milagrosa de Nossa Senhora de Kazan.

A majestosa estátua de bronze, de 24 pés de altura, do Coração Imaculado de Maria será entronizada no ponto mais alto da torre do Santuário, no próximo dia 13 de Maio.



Ao sentirem um vento forte e estranho abrigaram-se na Loca do Cabeço.



Viram um clarão mais branco que a neve que se aproximava cada vez mais.



Era um anjo que lhes disse: «Não temais. Sou o Anjo da Paz. Orai comigo».



Ajoelhou-se e rezou: «Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos».



Os pastorinhos rezaram muitas vezes esta oração e não contaram a ninguém.



Passados meses, o Anjo apareceu outra vez junto ao poço da casa da Lúcia.

# Fátima dos pequeninos



Suplemento de «Voz da Fátima»

N.º 3

Março de 1979

Querido menino

Que achas do teu jornal? Gostas dele? Tens algumas sugestões para me enviar? Escreve-me o que pensas dele.

Neste mês há uma novidade: o Anjo da Paz aparece aos pastorinhos: Repara bem no que faz e no que diz.

Com Ele e com os pastorinhos, vamos todos os dias repetir esta linda oração:

**MEU DEUS, EU CREIO, ADORO, ESPERO E AMO-VOS; PEÇO-VOS PERDÃO PARA OS QUE NÃO CRÊM, NÃO ADORAM, NÃO ESPERAM E NÃO VOS AMAM.**

Queres imitar as crianças de Jerusalém aclamando Jesus o Rei do mundo, o Rei da Paz? Vive bem a tua Quaresma e estarás a preparar o teu coração para aclamar Jesus.

Adeus! Abraça-te a tua amiga

Ir. Gina

## Meninos do Coro e Coros Infantis

Neste Ano Internacional da Criança, estão a chegar sugestões ao Santuário no sentido de algum serviço litúrgico das grandes e pequenas peregrinações ser, quanto possível, assegurado por crianças. A ideia parece-nos muito de aproveitar, tanto mais que nem todas as crianças podem vir a Fátima no dia da sua Peregrinação (10 de Junho). Sendo assim, o Santuário faz um apelo aos párocos para que, desejando trazer os seus grupos de Meninos do Coro ou de canto litúrgico, escrevam antes para o Serviço de Peregrinos (SEPE) pois poderemos, pelo menos nalguns casos, oferecer o alojamento às crianças. Deverão vir naturalmente com as suas vestes corais; no caso de agrupamentos musicais será combinado com eles o programa de participação. Em 13 de Maio teremos em Fátima um grupo de crianças desalojadas de Timor, que vivem actualmente no acampamento do Vale do Jamor, em Lisboa. Para Agosto esperamos ter connosco um grande grupo das Casas do Gaiato de norte a sul do País. Eles nos ajudarão na Velada Nocturna e nas celebrações oficiais nos dias 12 e 13. Entretanto esperamos que outras instituições do género venham até Nossa Senhora neste Ano Internacional da Criança. É importante que todas as crianças ouçam falar, para além dos Direitos já reconhecidos pelas Nações, também de outro direitos, por exemplo o de serem educadas no amor de Deus.

## Peregrinação de Crianças Timorenses

O Secretariado da Mensagem de Fátima de Lisboa levou a Fátima, no dia 21 de Janeiro, a primeira peregrinação de crianças, todas timorenses, alojadas no Vale do Jamor. Participaram em vários actos, em especial pelo canto do seu magnífico e enternecedor coro infantil.

## CONCURSO DE DESENHO INFANTIL

Lançado nos primeiros dias deste ano, o Concurso de desenho infantil promovido pelo Santuário de Fátima para o Ano Internacional da Criança obteve uma espectacular adesão em todo o país, desde o Minho ao Algarve e regiões da Madeira e Açores.

A medida que se ia aproximando do fim o primeiro prazo estabelecido, foram chegando ao Santuário verdadeiras montanhas de desenhos que, na maioria dos casos, eram já um fruto da selecção feita nos centros de catequese, jardins infantis, escolas primárias e do ciclo preparatório, hospitais, etc., pois, segundo o regulamento devia ser enviado para o Santuário só um desenho entre cada 30 concorrentes, a não ser que as turmas tivessem menos alunos.

Até ao fim do dia 15, o último dia do concurso, chegaram a Fátima 922 desenhos de cerca de 14.000 crianças que participaram em todo o Portugal. Porque nos veio a notícia de que o concurso não chegou ao conhecimento de todas as escolas, foi resolvido alargar o prazo até ao fim do mês de Fevereiro. No momento em que escrevemos cifra-se em 1.148 o número de desenhos en-

viados e em cerca de 16.250 o número total de crianças que participaram neste concurso.

O espaço deste nosso modesto mensário é pequenino demais para conter o muito que este concurso nos veio trazer de amor e de bondade da parte de todos os que se dedicam às crianças em todas as instituições de ensino, de beneficência, de saúde. Foi extraordinária a lição que todas as crianças nos transmitiram através dos seus pequenos desenhos. O tema «Foi a crianças que a Virgem falou» foi praticamente tratado da mesma forma, com pequenas variantes. Mas em cada desenho há uma nota característica que reflecte não só a mensagem que os pequeninos receberam dos seus pais ou dos seus mestres e educadores mas também o modo como a apreenderam na sua inteligência e imaginação: a Senhora cheia de luz, o seu Coração Imaculado, os seus apelos, a alegria dos pastorinhos, o terço, a guerra, o inferno.

As cartas que acompanharam os desenhos trouxeram-nos também alguns pormenores interessantes que contaremos no próximo número da «Voz da Fátima» juntamente com a notícia sobre os premiados, etc..

## CONCURSO

### «A CRIANÇA E AS COMUNICAÇÕES SOCIAIS»

Resumo do regulamento:

1. Para crianças das escolas do ensino básico e preparatório e das catequese.
2. Escalões etários: 5-6 anos; 7-8; 9-10; 11-14.
3. Modalidades: desenho, prosa (até uma página), poesia.
4. Temática: A maneira como as crianças vêem ou lêem as mensagens e propostas da Televisão, do Cinema, da Rádio e ou da Imprensa (Livros, Revistas ou Jornais), podendo incluir críticas ou sugestões.
5. Prazo de entrega: 15 de Abril. Enviar para as Comissões Diocesanas das Comunicações Sociais, através dos Secretariados Diocesanos de Catequese e do Ensino da Igreja nas Escolas.
6. Uma equipa, a nível diocesano, escolherá os dez melhores por cada escalão etário e tema. A nível nacional, uma nova equipa escolherá os melhores, de entre os já seleccionados.
7. Prémios: livros e jogos, conforme as idades dos participantes.

Comissão Diocesana das Comunicações Sociais.

Secretariado Nacional das Comunicações Sociais da Igreja.

Campo dos Mártires da Pátria, 43-2.º — 1100 LISBOA.

## 59.º Aniversário da morte de Jacinta Marto

Sob a presidência do senhor Dom Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria, efectuou-se na Basílica do Santuário a comemoração do 59.º aniversário da morte de Jacinta Marto, a pastorinha de Aljustrel que em 13 de Maio de 1917 viu Nossa Senhora na Cova da Iria e faleceu no Hospital Dona Estefânia, de Lisboa, no dia 20 de Fevereiro de 1920.

O Prelado de Leiria presidiu a uma concelebração eucarística com a participação de 37 sacerdotes. A Basílica estava repleta de fiéis de Fátima, sobressaindo centenas de crianças dos colégios e escolas, que assim comemoraram também o Ano Internacional da Criança. Depois da

leitura do Evangelho o senhor Bispo de Leiria proferiu uma homilia evocando diversos factos da vida heróica da Jacinta Marto e lançando um apelo para que todos cumpram a Mensagem de Fátima como os videntes Jacinta e Francisco. No final da Eucaristia o senhor Dom Alberto Cosme do Amaral dirigiu um apelo ao Postulador da Causa de Beatificação dos Videntes e aos membros do Tribunal Eclesiástico que se encontravam presentes, para que o processo da beatificação seja concluído este ano, de forma a introduzi-lo em Roma, assinalando assim as comemorações do Ano Internacional da Criança.

## Em prol da objecção de consciência dos Enfermeiros e Técnicos de Saúde

Com pedido de publicação, recebemos uma proposta de estatuto do direito de objecção de consciência dos Enfermeiros e Técnicos de Saúde. Como o nosso espaço é limitado, apresentamos a proposta apenas, sem os considerandos que a precedem:

Aos Enfermeiros e Técnicos de saúde, suposta a adequada informação, formação e aferimento objectivo da própria consciência segundo a Declaração dos Direitos do Homem e respectivos complementos Acordos e Convenções e o Código Deontológico da Profissão, assim como a responsável atenção às eventuais consequências dos actos de omissão, e exceptuados os casos limite previstos, determinados e codificados, assiste-lhes o direito de legitimamente recusar:

1. A execução da ilegítima vontade do cliente;
2. A cooperação directa em intervenções médico-cirúrgicas provocadoras de indevidas mutilações, quer físicas quer psíquicas, assim como na experimentação desnecessária ou manipulação genética em seres humanos;

3. Participar em actos ou administrar fármacos que suprimam directa e definitivamente a consciência pessoal;

4. O fornecimento ou administração de fármacos provocadores de graves alterações da personalidade e nomeadamente se proporcionam a manipulação e violação da consciência pessoal;

5. A participação em acções, fornecimento ou administração de fármacos cuja finalidade pretendam a supressão da vida humana, nascida ou por nascer, ou seja o homicídio sob a forma de aborto ou eutanásia positiva;

6. Exceptuando a necessária troca de dados no âmbito da Equipa de Saúde, com fins estritamente terapêuticos (diagnóstico, tratamentos e prognóstico), recusar, seja a que título for, quaisquer informações obtidas no exercício da Profissão.

7. Ninguém será preferido ou preterido na vida sócio-profissional por motivos da objecção de consciência.

Porto, 18 de Outubro de 1978  
fr. Bernardo, o. p.



## UM POVO PEREGRINO

Os discípulos trouxeram o jumentinho, puzeram as suas capas por cima do animal e Jesus montou nele. Uma grande multidão saiu-lhe ao encontro clamando: Glória a Deus, Bendito o Rei de Israel. As crianças hebreias foram ao encontro do Senhor. Levavam ramos de oliveira. Estendiam os seus braços pelo caminho e aclamavam: Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor!

**PEREGRINAR é aclamar Jesus Rei do mundo.**

## Tu podes ajudar os crescidos a construir um mundo melhor



Este ano é o Ano Internacional da Criança. As pessoas crescidas estão a pensar mais naquilo que os meninos precisam. Vão ajudá-los! Vão procurar como hão-de fazer para que este mundo seja um mundo em que os meninos gostem de viver!

*E as crianças também poderão ajudar a tornar o mundo diferente, melhor, mais agradável para todos?*

Este Ano Internacional da Criança é para todas as crianças. Elas têm mesmo de fazer alguma coisa.

Nalguns lugares há meninos já a ajudar. Os mais crescidos tomam conta dos mais pequeninos. Há meninos e meninas que já sabem ler e que já aprenderam muitas coisas na escola, que estão a ajudar outros que ainda não sabem tanto.

Algumas crianças têm feito um trabalho muito importante: descobrir na aldeia ou na rua em que vivem se há meninos doentes, que não possam ir à escola, se há meninos que não possam andar, ou que não vejam, ou não ouçam. Outros meninos até descobriram que há meninos pequeninos que ficam em casa fechados ou andam na rua sozinhos, porque as mães têm de ir trabalhar...

Todas estas crianças precisam de uma ajuda especial.

Há também crianças que se juntam para fazer teatro, algumas vezes inventando elas o que vão representar. Outras que escrevem em conjunto versos ou histórias, que desenham, pintam ou modelam, fazendo assim aparecer coisas novas e muito bonitas.

Já vês que *todas as crianças do mundo* com *todas as pessoas crescidas*, podem tornar o mundo melhor.

E tu também queres ajudar? Em tua casa, na tua família, na escola, na tua rua, vê o que podes ajudar.

**TU PODES AJUDAR A CONSTRUIR UM MUNDO ONDE TODAS AS CRIANÇAS SEJAM MAIS FELIZES.**

Maria Luisa Boléo

# FÁTIMA, centro de espiritualidade

## Actividades dos Servitas em 1978

A Pia União dos Servitas de Nossa Senhora de Fátima distribuiu recentemente o Relatório das suas actividades referente ao ano de 1978.

A aprovação dos novos estatutos feita durante o ano transacto clarificou e definiu o papel da Pia União na orgânica do Santuário.

Das actividades, ressaltamos: o curso de formação para 40 candidatos a servita, sobretudo jovens e os retiros anuais, um dos quais foi especialmente dedicado aos servitas mais novos; fora do Santuário alguns grupos de servitas realizaram várias actividades registadas com alegria pela Direcção: vivência e difusão da mensagem de Fátima, através do impulsionamento e colaboração, da celebração da Devoção dos Primeiros Sábados, veladas de reparação e outros; houve ainda encontros mensais de convívio, estudo e reflexão em Lisboa.

No capítulo da estatística, o relatório refere os números que aqui se apresentam em síntese: 1.079 presenças de servitas não sacerdotes, só nos dias das peregrinações anuais de Maio a Outubro; 2.091 horas de funcionamento do conjunto dos sectores da Pia União nos meses de Maio a Setembro; total de horas de serviço dos Servitas de Maio a Outubro 27.631. Fizemos a sua promessa no dia 12 de Maio de 1978 35 servitas; faleceram durante o ano 3.

## Portugal no Congresso Mariológico de Saragoça

Portugal estará presente no VIII Congresso Mariológico de Saragoça em Outubro próximo. Para a participação portuguesa neste Congresso que terá por tema «O Culto de Nossa Senhora no século XVI» estiveram no Santuário de Fátima nos dias 3 e 4 de Fevereiro uma dezena

de estudiosos desta temática. A delegação portuguesa apresentará uma série de comunicações subordinadas ao tema «Portugal mariano no século XVI» em que se estudarão com profundidade vários aspectos manifestativos do culto e devoção dos portugueses no século XVI: Bibliografia, escrituristas e teólogos, magistério eclesialístico, espiritualidade, literatura e artes, culto local, na expansão ultramarina, nas ordens religiosas e associações marianas.

O Sr. Bispo de Leiria esteve presente no segundo dia dos trabalhos e regozijou-se com o propósito surgido entre os participantes neste encontro, de repetir antes e depois do congresso estes contactos e encontros de estudo em ordem ao incremento dos estudos marianos em Portugal.

## Reflexão Pastoral do Episcopado Português

Trinta e sete Bispos portugueses reuniram-se na Casa de Retiros do Santuário, em reflexão pastoral, para tratar de diversos assuntos de importância capital para a acção pastoral no corrente ano como a pastoral dos jovens e a educação da fé e ainda a Pastoral da santificação do Domingo.

Na reflexão da Pastoral do Domingo enquadraram-se as reuniões que no âmbito diocesano se estão a fazer em todo o país, como sucedeu com a Diocese de Leiria que reuniu no dia 10 de Fevereiro em Fátima grande parte do clero regular e religioso, e numerosas religiosas e muitos leigos sob a presidência do Bispo da Diocese, D. Alberto Cosme do Amaral.

A reunião do Episcopado foi presidida pelo cardeal-patriarca de Lisboa, que é o presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, e estiveram presentes os arcebispos Primaz de Braga, de Évora, de Lamego, de Beja e de Mitilene, e os Bispos residenciais de Portalegre, Leiria, Vila Real, Porto, Santarém, Algarve, Funchal, Coimbra, Viseu,

Viana do Castelo, Aveiro, Setúbal, Guarda, Bispos auxiliares de Lisboa, (três), de Bragança, de Aveiro, coadjutor de Angra, do Porto, de Braga, de Beja; os bispos resignatários de Luanda, Tete, Quelimane, Timor e Porto Amélia, e ainda os bispos resignatários de Portalegre, de Leiria e do Algarve. Encontrava-se também presente na reunião episcopal D. Armindo Lopes Coelho, bispo eleito auxiliar do Porto.

O Dom Abade de Siaverne, da Ordem beneditina, e Mons. Ferreira de Melo, estiveram também presentes na reunião dos Bispos portugueses que terminou no dia 15 de Fevereiro.

## Grandes mestres — grandes testemunhas

6 a 11 DE AGOSTO DE 1979

**SEMANA DE ESTUDO e ORAÇÃO NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA com Frei Bartolomeu dos Mártires e S. Domingos de Gusmão.**

«Antes de mais nada é conveniente pôr em realce que, para a Igreja, o testemunho de uma vida autenticamente cristã, entregue nas Mãos de Deus, numa comunhão que nada deverá interromper, e dedicada ao próximo com zelo sem limites, é o primeiro meio de evangelização.

«O homem contemporâneo escuta com melhor boa vontade as testemunhas que os mestres... ou então, se escuta os mestres, é porque eles são testemunhas.» (Ev. Nuntiandi, n.º 41)

Na convicção de que testemunhar a salvação não é possível sem a oração e o sacrifício, as duas grandes linhas da mensagem de Fátima, projecta o Santuário de Fátima realizar em cada um dos próximos anos um Encontro de estudo e oração acerca dos grandes renovadores da Igreja nas grandes viragens destes dois mil anos da História Cristã.

Começaremos neste ano de 1979, com Frei Bartolomeu dos Mártires e o fundador da Ordem dos Pregadores, S. Domingos de Gusmão. Agradecidos aos Religiosos e Religiosas Dominicanas e particularmente ao grande especialista bartolomeano Fr. Raul Rolo pela sua preciosa colaboração, depositamos nas mãos de Maria esta iniciativa, inspirada na Sua Mensagem dada em Fátima, esperando do seu carinho de Mãe no-la ajude a concretizar na medida em que for essa a Vontade do Senhor.

## A Peregrinação das maravilhas foi há vinte anos

Em 13 de Dezembro de 1958 a Conferência Episcopal Italiana decidiu consagrar a Itália ao Coração Imaculado de Maria marcando esse acto solene para 13 de Setembro do ano seguinte no fim do Congresso Eucarístico Nacional de Catânia, na Sicília.

A «Coligação Mariana», um agrupamento de directores de Santuários e movimentos marianos da Itália entendeu que essa consagração não devia resultar apenas de uma decisão tomada de cima mas que fosse também um acto responsável do povo de Deus. Sendo a consagração um recurso ao patrocínio de Nossa Senhora devia ser também um empenhamento de vida cristã, de oração, de conversão sincera, de reparação. Mas como, se se verificava por todo o lado uma indiferença religiosa cada vez mais crescente? Quem haveria de pregar aquele empenhamento? A resposta surgiu: a própria Nossa Senhora! A ideia da peregrinação de uma imagem de Nossa Senhora foi acolhida com entusiasmo por todos os católicos italianos. O Cardeal Lercaro foi o grande patrocinador. Em Março de 1959 informou a opinião pública sobre as decisões tomadas: a peregrinação de uma imagem e a construção de um templo votivo em Trieste.

O início foi em 25 de Abril de 1959: a imagem de Nossa Senhora Peregrina, ida de Fátima, percorreu de helicóptero em cinco meses todas as

grandes cidades da Itália. De Nápoles a Catânia foi uma peregrinação de fé: multidões inumeráveis, em oração e penitência. No dia 13 de Setembro, como estava previsto, realizou-se o acto de consagração pronunciado pelo Cardeal Mimmi, como delegado pontifício ao Congresso. O Papa João XXIII enviou uma radiomensagem.

De Catânia a imagem voou até Trieste nos confins entre a Itália e a Jugoslávia, onde se fez a bênção da primeira pedra da Igreja votiva.

O Senhor Bispo de Leiria ofereceu uma imagem quase idêntica à Virgem Peregrina para esse templo que foi consagrado em 22 de Maio de 1966 e dedicado a Maria Mãe e Rainha.

No passado dia 23 de Setembro de 1978, em comemoração da peregrinação de 1959 iniciou-se em San Giovanni Rotondo uma outra promovida pelos grupos de oração do Padre Pio que durante dois anos percorrerá 280 cidades da Itália. Esta é mais uma oportunidade para os italianos renovarem a sua consagração e aprofundarem a mensagem de Fátima.

## Padre Manuel Moreira Campos

Faleceu no dia 15 de Fevereiro de 1979 no Seminário das Missões de Cucujães, o Rev. Padre Manuel Moreira Campos. Tinha nascido em Guilhabeu a 4 de Agosto de 1911. Frequentou os estudos nos Seminários do Porto, ordenando-se sacerdote em 23 de Dezembro de 1933. Na qualidade de sacerdote diocesano prestou serviços de educador na Sociedade Missionária Portuguesa onde veio a fazer a sua consagração missionária em 15 de Setembro de 1940.

Há anos que, na época de verão, passava alguns meses no Santuário de Fátima atendendo de confissão durante muitas horas em cada dia. É este o motivo principal para esta lembrança, recomendando às orações de todos os leitores da Voz da Fátima e peregrinos a alma destebondosa e zeloso sacerdote, ao mesmo tempo que apresentamos os pésames à Congregação missionária a que pertencia.